

# MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Afigura-se-me este país uma nau batida pela tormenta, a fazer água por tôdas as juntas, com os tripulantes entre si disputando o comundo da embarcação, em vez de atender ao imminente naufrágio.

Reultemente, mais grave não poderia ser a situação do Brasil. Pode-se dizer que nenhum dos urgentes problemas herdados da Ditadura, foi até agora resolvido. Entretanto, que fazem os homens responsáveis pelos nossos destinos? So se preocupam, só se tem preocupado com a escolha do futuro presidente da República.

Nada se faz, realmente, por salvar a nau. Não se cuida absolutamente em consertá-la e, ainda menos, em reformá-la. Enquanto puder navegar, o que se quer é que vá andando, embora com risco de afundar a cada momento.

Espanta, assim, que esta sendo a situação apreensível ao mais ligeiro exame, tantos homens esclarecidos e patriotas outra coisa não queiram ver, senão a sucessão presidencial, a outra coisa não atendam, senão ao comandante da nau, quando é a própria nau que está em imminente perigo.

Concedamos que se chegue, finalmente, a uma escolha feliz. A habilidade do comandante poderá apenas retardar o socôbro, se imediatamente não se tratar de reformar o casco e o velame. Largamente sôbre-excedido já se achá o limite da navegabilidade.

Por que não vêm êles, o que evidente parece? Simplesmente porque obcecados pela disputa dos postos de comando. Pudessem êles alhear-se do pleito que há longos meses se vem travando, e não deixariam, por certo, de perceber que se está urgentemente a impôr a reforma das nossas instituições politicas e que sem ela nada verdadeiramente se terá resolvido.